

05/08/2021 10:24 - Rondônia ultrapassa 1 milhão de doses de vacinas aplicadas contra a covid-19



A edição 501 do Boletim Covid, publicado na terça-feira (3), trouxe uma marca histórica para Rondônia. O Estado ultrapassou 1 milhão de doses aplicadas contra a doença. O avanço na imunização dos rondonienses é prioridade no Governo de Rondônia, por meio das ações estratégicas desenvolvidas pela Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa), e tem refletido na queda dos casos.

“Essa marca de mais de 1 milhão de doses aplicadas no Estado de Rondônia é muito importante e expressiva, e demonstra a preocupação do Governo de Rondônia com a imunização dos cidadãos rondonienses. Fortalece nossa esperança de vencer os obstáculos criados pela pandemia que impactou inclusive as relações sociais e já vislumbramos voltar à normalidade. Estou muito feliz com essa conquista, é de se celebrar”, afirma o diretor-geral da Agevisa, Gilvander

Gregório de Lima.

O total de doses aplicadas até dia 3 de agosto é de 1.009.115, considera a aplicação da 1ª dose (747.923) e 2ª dose (261.192). Rondônia, assim como todo o país, conta com quatro tipos de vacina para o enfrentamento da doença: CoronaVac, AstraZeneca, Pfizer e Janssen (Dose única).

A Agevisa tem adotado, desde o início do recebimento da primeira remessa de doses, que ocorreu no dia 19 de janeiro, a celeridade na distribuição dos lotes aos municípios, que são os responsáveis pela aplicação das doses. A logística é bem planejada e a rapidez em fazer o produto chegar a população, justificada, diante do que representa para a sociedade.

“A Agevisa recebe as vacinas, checa quantidade e qualidade, conserva nas temperaturas ideais, faz os lotes, prepara a logística e segurança do transporte, e entrega nas regionais. O produto é entregue na ponta da linha o mais rápido possível. Rondônia tem a quarta melhor gestão de logística do país em relação a covid-19. Agradeço a confiança do governador de confiar essa missão a Agevisa e o time Agevisa tem correspondido a altura”, garante o diretor.

AÇÃO CONJUNTA

O Ministério da Saúde, responsável pelo Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, é quem compra e distribui os imunizantes para os estados.

Cada lote que chega a Rondônia é destinado primeiramente à Central Estadual da Rede de Frio da Agevisa, em Porto Velho, onde é dada a transparência aos recebimentos, e de forma ágil são destinados aos municípios, estes são os responsáveis por adotar estratégias para dar velocidade a imunização do público.

“Um universo grande de pessoas trabalharam noite e dia para que alcançássemos essa a marca de mais de 1 milhão de doses aplicadas. Temos uma gratidão a todos os envolvidos nesta grande guerra, merecem nossos aplausos e reconhecimento. A imunização da sociedade é um desafio diante da extensão e singularidades de Rondônia, e os 52 municípios são colaboradores desta conquista”, assegura o diretor.

ACELERAÇÃO

A meta agora é fazer com que a imunização alcance todos os rondonienses, e as expectativas são positivas diante da chegada frequente de mais lotes de vacinas ao Estado. A Agevisa, que já foi indutora da vacinação no Estado com o Plano Estadual de Vacinação, agora está trabalhando no Plano de Aceleração de Vacinação para dinamizar a aplicação das vacinas.

O diretor reforça a orientação à população que volte aos pontos de imunização, na data correta, para a segunda dose, completando assim o ciclo de proteção contra a covid-19. Ele pede para que o público fique atento à redução dos intervalos para a segunda dose. Em relação a AstraZeneca, a redução foi de 90 para 60 dias e a Pfizer de 60 para 45 dias.

O avanço na imunização tem refletido na queda de casos da doença no Estado. Duas unidades de atendimento de casos da covid-19, a de Assistência Médica Intensiva (AMI) e o Hospital de Campanha da zona Leste, zeraram o número de pacientes internados. A queda do números de internações no Estado é de 74% comparado ao pico de hospitalizações ocorrido há quatro meses. Desde o dia 19 de abril,

não existem filas de espera por leitos de UTI no Estado.

As mortes decorrentes dessa doença também têm reduzido. A maior média móvel foi de 48 óbitos registrados em março. Atualmente, a média móvel é de oito óbitos. Desta forma, a média móvel diária de óbitos teve redução de aproximadamente 83,3%. Gradativamente, Rondônia está vencendo a guerra contra o vírus.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO